VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 1, n. 5, 14 março 1936, 6p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

— Director, J. A. NEVES —

GERENTE,
—:— Mario Neves —:—

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇÃO e OFFICINAS
—Bairro do Rio Grande—
—:— DIAMANTINA —:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO I — DIAMANTINA, SABBADO 14 DE MARÇO DE 1936. — NUMERO 5

O ALCOOL

EM edição passada desta folha, Xisto Reis, num estylo que lhe é todo peculiar, mostra as desvantagens do excesso do alcool e os extragos que produz, principalmente, nos moços viciados, e em pessôas mesmo intelligentes e cultas, que poderiam ser uteis á familia, á sociedade e á Patria.

Realmente, disse verdades, porque o alcool póde-se considerar em nossos dias um dos maiores inimigos da humanidade.

No intuito de cooperarmos para a efficacia dessa campanha benemerita, transcrevemos, abaixo, a resposta que deu a uma pergunta, o saudoso e notavel scientista medico, dr. Miguel Couto.

—«Que mal faz o alcool?»

—«Todo; não ha orgam que elle poupe; não ha cellula que lhe resista, tudo queima por onde passa, a começar pelos labios que se tornam beiçanas, luzidios, belfos, arredondados; todos os tecidos vão alterando indistinctamente, indifferentemente, e produzindo myscardites, nephrites, hepatites; mas, sem um apparelho da economia, se tivesse de designar como o preferido pelas devastações toxicas,—esse seria o systema nervoso.

No organismo virgem do alcool, facil é surprehender esta preferencia; a qualidade do toxico ingerido não chegou para se traduzir por simptomas em nenhum outro departamento, mas os phenomenos nervosos e propriamente psychicos se revelam logo, differentes, segundo os individuos, mas desde a primeira libação. As que se seguem só accentuam essas differenças, fixando-as e affixando-lhes um rotulo descriminativo—o vinho alegre de uns, e triste de outros, o aggressivo, o provocador, o oratorio, o patriotico, o libidinoso.

«Se uma polynevrite se apresenta em scena, essa terminará pela confusão mental; se uma doença aguda irrompe, as manifestações celebraes, sobretudo, delirantes, assomam o primeiro logar no quadro clinico.

«Dahi resulta que o viciado não tem caracter, no sentido philosophico da expressão; caracter é a consciencia, tanto que é em medicina legal uma derimente ou uma aggravante; caracter é a substancia mesma de cada um e o alcool dissolve; caracter é o aço da creatura que a torna sempre egual a si mesma, em qualquer situação; e, no alcoolico, ó cera inconsistente e amolgavel.

«O alcoolatra se suicida, porque, dispondo da sua vida, a destróe, aos poucos, na plenitude do seu direito, porém, procreia filhos degenerados aonde não vae o seu direito.

«A prole dos alcoolicos é já uma prole de alcoolicos, então com os estygmas de degeneração psychica e somatica, a germinar a seu turno degenerados de toda sorte. E' a familia alcoolica, a familia dos bebedores, com as suas variantes—beberricos, beberrotes, bebedos, beberrazes, beberrões, entremeiados de epilepticos, imbecis, loucos e criminosos.»

O beneficio é um grão muito precioso, que, muitas vezes, tem por flôr a ingratidão.

"O DIARIO", de Bello Horizonte, magnifico orgam catholico, da Bôa Imprensa S. A., transcreveu o nosso artigo A Imprensa, em seu editorial de 6 do corrente.

Agradecidos pela attenção.

⁂ Os inglezes nos ensinam:
—*Times is money.*

Tem isso, com effeito, um cunho de verdade; mas nós devemos aproveitar o nosso tempo, sem nunca nos esquecermos da salvação de nossa alma.

Pharmacia de Plantão — Amanhã, 15, permanecerá de plantão a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

DIAMANTINA SE RENOVA

O Professor

A profissão que mais ennobrece o homem é, sem duvida, a do magisterio.

A missão do professor não consiste somente em repetir as lições que trazem os livros e transmitil-as a seus alumnos.

Seu mistér é muito mais alto e mais sublime; e suas responsabilidades são enormes perante a Patria e a Familia.

A Escola é um grande templo do trabalho, onde o mestre, com verdadeira solicitude, cultiva os sentimentos de seus alumnos, inspirando-lhes horror á ignorancia.

E' pela sciencia e pelo esforço que o homem se regenera e se eleva; só assim conseguirá collocar-se acima dessa atmosphera corrupta e viciosa que suffoca e mata as nobres e elevadas aspirações do espirito humano.

Mas, sem Deus, não poderá haver sciencia e, sem sciencia, não haverá progresso.

A sociedade não necessita só de homens talentosos e de grande sabedoria; mas sim de cidadãos honrados, cujas virtudes sirvam de exemplo aos que lhe são confiados.

O amor á profissão influe poderosamente sobre o professor, guiando-o no fiel cumprimento de seus deveres e suavizando as luctas incessantes de seu arduo e milindroso trabalho.

E' preciso juntar o zelo e a paciencia á actividade, para conhecer os dotes naturaes que a criança possue.

A nobre missão do professor deve ser encarada como um verdadeiro sacerdocio e não como um precario meio de vida.

Sendo o trabalho uma pena divina que nos foi imposta pelo Creador, devemos acceital-o com alegria, esperando, mais tarde, que este se transforme em recompensa.

Colhe o professor cada dia, acerbos espinhos, com que fórma a corôa que lhe cinge a fronte encanecida pela ingratidão!

Como um guia incansavel é o professor encarregado de duas tarefas difficeis de vencer: a completa ignorancia da criança, que começa a aprender, e a sua natural distracção e rebeldia, durante qualquer explicação prolongada.

Com uma bôa e efficaz direcção á intelligencia, ainda bruxoleante da criança, ficará apta para receber, com proveito, as primeiras impressões da instrucção e, mais tarde, será util a si mesmo, a seus paes, á sociedade e á Patria.

B. N.

Tempo e vida são irmãos gemeos e inseparaveis.

Esbanjando o tempo, perdemos a vida.

Prorogado o prazo para o pagamento dos impostos de Industrias e Profissões

O Director Geral da Fazenda Nacional prorogou, até 20 do corrente mez de Março, o prazo para pagamento do imposto de industrias e profissões, relativos ao 12 semestre do corrente anno.

MAIS UM PASSO
PARA O SEU PROGRESSO

TEJUCAL JA' SE PÓDE CONSIDERAR LIGADO A DIAMANTINA, POR ESTRADA DE — RODAGEM —

A séde do districto de Tejucal, deste municipio, por iniciativa e esforços do sr. Manoel Garcia Vidal, auxiliado pela população daquelle districto, acaba de ser ligada a esta cidade e, brevemente, tambem á vizinha cidade do Serro.

Quanto vale o esforço particular de um povo patriota!

A estrada, que parte de Tejucal e vae ao povoado de Trinta Reis, do mesmo districto, revela a competencia technica de seu constructor.

Apenas lhe faltam uma ponte sobre o rio Pouso Alto e um mata-burro sobre o corrego Trinta Reis.

Sem, comtudo, possámos assegurar, a nova estrada, segundo nos informaram, tem um percurso, mais ou menos, de 6 kilometros.

Merece, sem duvida, os mais francos encomios o sr. Vidal e os tejuquenses que o auxiliaram em tão grande emprehendimento, o que servirá de exemplo ás iniciativas particulares.

"Vóz de Diamantina"

Continuamos a registar, mui sensibilizados e agradecidos, as attenciosas cartas e cartões que nos vão dirigindo os distinctos amigos, pelo apparecimento desta folha:

De Bello Horizonte, escreve-nos o nosso estimado conterraneo, sr. José Felicio dos Santos, felicitando-nos pelo apparecimento da "Vóz de Diamantina", e applaudindo a justa manifestação do nosso povo, em prol da mesma folha.

Da Cidade de Claudio, uma carta amiga de d. Amelia Rosa e Eduardo Siqueira Lima, sobre o mesmo assumpto.

De Bello Horizonte, o illustre conterraneo, deputado dr. João Edmundo Caldeira Brant, catholico distinctissimo e espirito esclarecido e recto, nos envia felicitações, pelo apparecimento da "Vóz de Diamantina", que continuará o apostolado leigo do catholicismo, pugnando pela defesa dos interesses collectivos.

Da sra. d. Emilia Gonçalves de Sousa, nossa digna assignante, tambem attenciosa carta de parabens, pelo apparecimento desta folha.

O reconhecimento é a memoria do coração.—MASSIEU.

Pela nossa Cidade

Voltamos, como é necessario, ao assumpto de limpeza publica.

Na justa intenção de vermos sempre limpas e asseadas as ruas da nossa cidade, fazemos mais um appello á sua população civilizada, de modo que todos os seus habitantes se abstenham de fazer das ruas despejo de lixo, de ratos mortos, cascas de fructas, etc., etc.

A prefeitura mantém um serviço de limpeza publica; mas não conseguirá nunca trazer as ruas asseadas, si os habitantes da cidade não cooperarem nesse sentido.

Nada mais se exige que cada morador, em vez de atirar á rua papeis, cisco e cascas de fructas, os deposite num caixão ou lata, pondo esta vasilha do lado de fóra, para que o empregado da limpeza publica faça, diariamente, a collecta e respectiva remoção.

E' um habito salutar, em beneficio commum, que a população de Diamantina, que se orgulha dos fóros de culta e civilizada, deve sempre ter em vista.

Que assim, e de bôa vontade, cooperem todos, auxiliando a digna Prefeitura.

Não colhe nada na velhice quem na mocidade não semeou.

As 13 Terças-feiras

As pessôas devotas e piedosas que têm o louvavel costume de honrar a Santo Antonio, lembramos, com antecedencia, que na proxima terça-feira, 17 do corrente, começará a serie das 13 TERÇAS-FEIRAS, preparatorias á festa do glorioso Thaumaturgo, a realizar-se no dia 13 de Junho vindouro.

VISITAE

o Recolhimento dos Pobres do Pão de S. Antonio

IDE vêr, observae e reflecti...

Percorrei o estabelecimento, assisti ás refeições, observae o pessoal recolhido e como é tratado. Depois... deixae, alli, o vosso obolo, vosso nome e a residencia.

A entrada é franca.

Bilhetes postaes

Os automoveis vão, pouco a pouco, alcançando nossos districtos, graças á iniciativa de particulares. O Dr. Vianna do Castello, espirito tenaz e emprehendedor, levou-o até sua mineração, ligando a cidade ao Mendanha, tendo despendido de sua bolsa mais de sessenta contos. O Dr. Thompson acaba de extender este percurso até Lagôa Sêcca, podendo com facilidade servir o districto de Campinas e Barreiras de Itamarandyba, numa distancia de mais de vinte leguas da nossa cidade. Esta é a estrada do nosso futuro, a que mais nos interessa, porque vae nos pôr em contacto com um celleiro farto, sem meios de escoamento para a producção, que tanto necessitamos, para nosso consumo diario. As chuvas torrenciaes damnificaram, porém, o trecho mais difficil, que é o da serra; e, agora, o Dr. Thompson, acaba de ordenar o concerto á sua propria custa. Nestas estradas, existem optimas boeiras e pontes, como a do Marimbeiro, de cimento e madeira de lei, melhor que muitas que o governo, para construir, espera uma eleição, exigindo em tróca á votação total, unanime para qualquer Ras-Boiotta de sua tribu.

Sem alarde na imprensa, sem tabolêtas, com nomes, photographias e telegrammas, vão estes homens enriquecendo o Municipio e o Estado, nada arrancando da consciencia do povo e recebendo pelos beneficios prestados *apenas* impostos pezados, capazes de matar a unica industria do nosso meio. Nem assim os poderes publicos os auxiliam, dando-lhes uns trabalhadores para conserva destas estradas. E' assim que fallece a nossa industria extractiva, grande fonte de renda do Municipio e com ella vão os beneficios que poderiamos usufruir daquelles que fazem com seus capitaes a grandeza de nossa terra, sem exigencias descabidas e repugnantes.

GARIMPEIRO.

Dr. Soter R. Couto.—MEDICO.
Dr. Lomelino R. Couto—MEDICO.
Consultorio: Praça C. Matta.

Num interrogatorio

Diga-me: qual é a sua patria?

A minha patria? E quem o poderia saber?

Explique-se.

Eis aqui: meu pae era inglez; minha mãe, franceza; eu vim á luz a bordo de um navio americano, que navegava sob a protecção da bandeira turca, em aguas da Grecia e...

Basta, basta!—Senhor amanuense, escreva: patria,—o globo terrestre.

Minhas Tiras

⁂

Porque, leitor, nas cidades do interior, não se dá maior valor, nem se rende preito de devida consideração ás folhas locaes?

Os beneficios que os jornaes prestam ás suas regiões são enormes, são inexplicaveis!

E' que nos meios ainda acanhados, desconhece-se, por influencia mesologica, a importante missão da imprensa honesta, e, por isso, não se lhe presta maior consideração.

Entretanto, na sua maioria, o povo ignora o papel da imprensa, que não é de um dia, mas de todos os dias. Sua actividade não deve nunca enfraquecer, sua consciencia não dobrar-se nunca, sua vigilancia nunca adormecer.

Si ha descanço para todas as funcções, não ha para a imprensa.

A fadiga é permettida em outras partes; aqui, porém, ella nunca deve manifestar-se.

E' preciso estar accordado, emquanto os outros dormem, em meio da indifferença e da apathia; é mister conservar o calor das proprias convicções, a energia de sua alma, despresar a calumnia, as ingratidões, arrastar desgostos, fazer face ás hostilidades dos malfazejos, luctar, emfim, contra o odio de uns, contra as infamias e perseguição de outros, e, até, contra as injustiças e falsidades dos que se dizem nossos amigos.

A imprensa honesta é a commissão permanente da justiça popular, no processo summario da opinião.

Afinal, leitor amigo, é bem inglória e cruel a sua missão entre os homens!...

Xisto Reis.

Quero ardentemente o ensino religioso [illegible]ia.—VICTOR HUGO.

Diamante de 300 kilates

O sr. Joaquim Aguiar, commerciante estabelecido na Villa de Coromandel, no Triangulo Mineiro, acaba de adquirir um diamante de 300 kilates, encontrado no rio Santo Ignacio, daquelle municipio.

A rara e preciosa pedra foi comprada por 440 contos, tendo aquelle commerciante regeitado por ella a offerta de 640 contos.

Acha-se, porém, que o diamante vale approximadamente mil contos.

Pela Imprensa

Tivemos a grata satisfação da primeira visita dos seguintes collega de imprensa:

"Anchiêta"

Novo periodico, muito bem feito e optimamente redigido; é orgão do Seminario Maior desta cidade, e vem cheio de escriptos, num estylo luminoso e de especial interesse.

Penhoradissimos, agradecemos a visita, que retribuiremos com prazer.

"O Conselho"

Jornal semanal, de grande circulação no Brasil e Republica Sul Americana. E' editado em Nova Triburgo, E. do Rio.

Gratos pela visita, permutaremos.

"Tribuna do Povo"

Folha de grande formato, que se se publica em Juiz de Fóra, brilhantemente dirigida pelo dr. José Pinto Cardoso Sobrinho, tendo como redactor Théo Sobrinho e secretaria Julia Aurora Pinto.

Retribuiremos a attenciosa visita.

A preguiça gasta a vida, como a ferrugem consome o ferro.—MARICÁ.

"VOZ de DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politi- — cos, nem pessoaes. —

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual. . . . . 10$000
« semestral. . . . 6$000
Numero avulso. $200
« atrazado $300

Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.500 exemplares.

NOTA E BEM

TODOS OS ORIGINAES, PARA A "VÓZ DE DIAMANTINA" NÃO PÓDEM EXCEDER DE TRES TIRAS.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, á tarde.

Como nos recebem

D' "Alvorada", publicação quinzenal das Congregações Mariannas, de Santos, E. de S. Paulo:

«VOZ DE DIAMANTINA»

«Recebemos jubilosos o 1º nº de «Voz de Diamantina», semanario independente, protector da «Obra do Pão de Santo Antonio». Figuram no seu cabeçalho os nomes de J. A. Neves, como director, e Mario Neves, como gerente; são os mesmos nomes impollutos que tanto trabalharam pela Imprensa Catholica n[illegible] de Minas, nos [illegible] annos.

«A Alvorada», cumprimentando effusivamente o novo companheiro de lide, acredita plenamente nas palavras sinceras com que se apresenta. Estamos certos que o novo paladino, nas mãos dos seus actuaes dirigentes, será sempre «a voz da verdade, protectora dos pobres, a voz que se erguerá sempre pelo engrandecimento e progresso de sua terra, a voz que saberá gritar pelo devido respeito a Deus, ás leis, ao direito, á familia e á sociedade.»

«A Alvorada» deseja a essa nova phenix, nascida das cinzas venerandas do saudoso «Pão de Santo Antonio», uma vida longa, cheia de victorias e triumphos. T.»

Do "Lar Catholico", de Juiz de Fóra:

«VOZ DE DIAMANTINA»

«Semanario independente, protector da "Obra do Pão de Santo Antonio" e dedicado aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira, são o titulo e a orientação deste novo semanario, que em bôa hora, apparece em logar do querido "Pão de Santo Antonio", que pelo fim do anno passado, inesperadamente, suspendeu sua publicação.

A declaração que está no 1º numero, de o novo jornal não ser orgão catholico, de certo—assim queremos suppôr—não quer dizer, que a redacção, que é a mesma que durante 30 annos esteve á frente de "Pão de Santo Antonio" pretenda abandonar a orientação que deu a este, e que tanto agradava aos leitores. Para lastimar seria, si tal acontecesse. O nome, a pessôa do digno redactor, devem nos dar garantia de "Voz de Diamantina", embora não se defina catholica, não se afaste da linha catholica um dia, vindo desafinada acatholicamente. Assim saudemos o novo collega, cuja visita muito nos alegrou, e a quem damos o mesmo acolhimento que sempre teve o "Pão de Santo Antonio", desejando-lhe um futuro prospero e abençoado.

N. da R.— Asseguramos ao mimoso collega que, apezar da amarga injustiça de que fomos victimas, a "Voz" nasceu com o mesmo espirito catholico do saudoso "Pão".

D' "A Vanguarda", de Curvello:

"VOZ DE DIAMANTINA"

«Tivemos o prazer de receber o primeiro numero da "Voz de Diamantina", semanario que será a voz da Princeza do Norte.

Lembramo-nos do "Pão de Santo Antonio, o orgam catholico que desappareceu e que "Voz de Diamantina" se propõe substituir, como defensor da prosperidade diamantinense, sem deixar de "gritar pelo devido respeito a Deus, ás leis, ao direito, á familia e á sociedade".»

Da "Cidade de Barbacena":

"VOZ DE DIAMANTINA"

«Tendo desapparecido o "Pão de Santo Antonio", criterioso e bem feito jornal que se publicava em Diamantina, em seu logar appareceu o nosso confrade que tem o titulo acima, sob a direcção do antigo jornalista Sr. José A. Neves.

Estamos recebendo a apreciada visita da "Voz de Diamantina, por cuja prosperidade fazemos os melhores votos.»

Para se viver em paz, precisamos observar o infinito de tres verbos, da 3ª, 2ª e 1ª conjugação: ouvir, vêr e calar.

JORNAES LIDOS: Vendem-se nesta Redacção.

Communismo

Foi preso, afinal, o chefe do communismo no Brasil, Luiz Carlos Prestes.

Exquisito, devéras, esse chefe vermelho; até em sua residencia se via um quadro do Sagrado Coração de Jesus, com dois vasos de flôres ao lado.

Onde já se viu communista que acredita em Deus?

A batina de gorgorão, que foi encontrada em sua vivenda, no Rio, prova que o espertalhão vermelho se servia della, para escapar á acção da policia, que o procurava.

O communismo torna-se cada vez mais perigoso, porque age na sombra e disfarçadamente; não se apresenta á luz do dia, mas vae minando sob o solo, para explodir, espalhando ao redor toda sorte de ruinas, torpezas, deshonras e a morte.

Alistamento Eleitoral

Segundo decisão recente do Tribunal Regional Eleitoral, o prazo para transferencias terminou no dia 8 deste.

As qualificações poderão ser requeridas até o dia 26 do corrente; e só poderão votar os eleitores que estiverem inscriptos até o dia 7 de Abril proximo.

A nossa luz

Emquanto não ficar resolvida a *encrenca*, isto é, arrematado o fornecimento de luz e força á cidade, não teremos bôa illuminação.

O "Anchiêta", em seu primeiro numero, assim commenta a *escuridão* da luz electrica em Diamantina:

«Luz. *A escuridão* da luz electrica de Diamantina levou a Directoria do Seminario a suspender o nosso estudo da noite. Si os responsaveis não tiverem misericordia da nossa pobre cidade, voltaremos em breve ao tempo do kerozene, do azeite e das candêas.»

Não deixa de ter sua razão.

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de Santo Antonio.

HYMNO POSTHUMO.

(Especialmente para a "Vóz de Diamantina")

Finou-se o "Pão!...." Que atroz constrangimento.
Intensa e grave fôra-me a impressão
Deixada pelo abrupto acabamento
Do nosso caro e estremecido "Pão!..."

Finou-se o "Pão!..." Que grande defensor
Da augusta e Santa Causa de Jesus!
O porta-vóz. o firme conductor
Da fé, da paz, do Santo amor, da luz!

Finou-se o illustre, o bello semanario,
—O traductor potente da expressão
De José Neves,—vulto extraordinario
Nos gestos, attitude e nobre acção...

Batalhador argúto, infatigavel,
No cumprimento recto da missão,
Como elemento culto, inestimavel
Do "Pão de Santo Antonio" á direcção.

Em prol do brilho e do engrandecimento
De sua amada e rica Diamantina,
Seu braço fórte foi sempre um portento,
A par de uma cultura amena e fina.

Infenso á sanha, a odios imprevistos,
Que os bons souberam sempre despertar...
Zé Neves é dos vultos mais bem quistos
Que em Diamantina pódem se encontrar.

Talhado para o bem das creaturas,
A' terra veio, pois, essa alma grande,
De coração repleto de corduras
E sentimentos bons em que se expande.

Extincta agora a sua creação,
Onde vasou sua alma peregrina...
Erguera, com triumpho e acclamação,
A encantadora "Vóz de Diamantina".

Corintho, 29/2/936. *Celso Barbosa.*

S. João Evangelista

O Grupo Escolar "Monsenhor Pinheiro" reabriu suas aulas, este anno, com a matricula de 500 alumnos, distribuidos em doze classes, sendo 6 para cada turno.

São professoras do 4º anno: d. Yolanda Pimenta Rocha Borges Netto e d. Maria Emilia Rocha.

Estão encarregadas do 3º anno: d. Maria Candida de Oliveira, d. Octavia Rocha e d. Clotilde da Silva.

São professoras do 2º anno: d. Antonietta Margarida Drumond, d. Helena Leão e d. Marilia Silva.

São professoras do 1º anno: d. Olinda Queiroga, d. Maria das Dôres Ribeiro, d. Maria Luiza Mourão Rocha e d. Maria Ephigenia Ribeiro.

Ha duas cadeiras de Trabalhos Manuaes, occupadas pelas professoras d. Diva Amaral e d. Idelma Azevêdo.

E' professora de Educação Physica d. Violeta Pimenta Rocha.

D. Alice Queiroz Braga está encarregada da escripta do estabelecimento, trabalhando no Gabinete do Director.

Além destas funccionarias, o Grupo tem a collaboração das estagiarias, d. Delvira Vieira Gonçalves, d. Luiza de Marillac Amaral, d. Isabel Amaral, d. Maria Helena Azevêdo.

Continúa na directoria do Grupo, em commissão, o professor pharmaceutico Gasparino Rocha.

E' porteiro o Sr. José de Oliveira Costa.

São serventes: d. Esther Dolores de Andrade e d. Sebastiana Dias.

—A Prefeitura Municipal mandou fazer um asseio geral no predio, que, por esse motivo, apresenta um aspecto mais agradavel, estando beneficiado, principalmente, sob o ponto de vista da hygiene.

Urge que o governo do Estado, secundando o gesto de patriotismo da nossa Prefeitura, mande proceder á canalização da agua potavel, serviço esse que está orçado ha muito tempo.

A falta de agua no estabelecimento tem prejudicado as aulas de Trabalhos Manuaes e de Educação Physica, além de outros inconvenientes faceis de se reconhecerem, pelo lado da hygiene escolar.

Destas columnas, fazemos o nosso appello ao benemérito governo do Dr. Benedicto Valladares, afim de que o nosso Grupo seja, quanto antes, dotado desse elemento material de tanta importancia, que é a agua potavel—em abundancia e bem canalizada.

—Não quero terminar estas linhas sem mandar a todos os diamantinenses as minhas mais vivas felicitações pelo apparecimento da "Voz de Diamantina".

Ninguem deve comprehender Diamantina sem bons jornaes.

Diamantina é um centro de luz, e eu admiro muitissimo o diamantinense, pelas suas caracteristicas de intelligencia, enthusiasmo, alegria e patriotismo.

Parabens e votos de prosperidade.

(Do Correspondente).

Diversas

Desabou sobre Portugal temporaes medonhos e chuvas torrenciaes. O rio Douro subiu 15 metros acima do nivel normal.

No municipio de Santarém, no E. do Pará, irrompeu violenta epidemia, sendo o mal desconhecido, caracterizado por vomitos, febre alta e diarrhéa, morrendo por espaço de 15 dias mil e tantas pessôas.

Os cemiterios, superlotados, foram fechados, sendo designados outros logares para os enterramentos.

Toda a população das zonas infelicitadas está sob verdadeiro terror.

Um credito de 2.600 contos de reis foi aberto pelo governo federal para as despesas da Casa Moeda, na cunhagem das novas moedas divisionarias, que são de 100, 200, 300, 400 réis em nikel; de 500 réis, 1$000 e 2$000 em bronze, de 5$000 em prata.

O total da emissão será de 50.000 contos de réis, sendo 20.000 em moedas de 5$000 20.000 em 2$000 e 1$000; 10.000 contos em moedas de bronze.

A'medida que sahirem as moedas metallicas, serão recolhidas as notas de papel, até perfazerem o *total* de 50.000 contos.

O Tribunal do Jury de Berlim comdemnou á morte 5 operarios communistas, accusados de participação no ataque a milicianos nazistas, em 1931.

O Estado de S. Paulo conta . . . 662.934 eleitores, dos quaes 129.508, na Capital.

—Na Capital Federal, havia ultimamente 200 requerimentos para abrir casas de jogo, á espera de despacho.

—Foi nomeada uma commissão para fazer a revisão da distribuição do pessoal dos Correios e Telegraphos.

Nem sempre fala verdade a bocca da urna.

OS ENTEADOS

CIRO ARNO

Scenas da vida norte-mineira

Cap. XXIII Num. 30

—E' verdade! accrescentou Marcio.
—Conte uma historia, siá Fifina! pediu a galante Bellinha.
—Não amolem Fifina! atalhou Candinha.
—Mas, a excellente senhora attendeu ás crianças:
—Ha dias prometti a seus filhos uma historia. O promettido é devido. Vou contar.

XXIV

Theseu, o herôe do labyrintho

Fifina Seixas disse ás crianças:

—A historia que vou lhes contar não é da Carochinha, nem conto de fadas. E' um caso extraordinario, que li num livro muito antigo. Prestem attenção.

Ha mais de dois mil annos, muito antes de Jesus Christo nascer, governava a cidade de Athenas, na Grécia, um rei chamado Egeu. Tendo este assassinado Androgeu, filho de Minos, rei de Créta, por inveja, porque vencera nos jogos athleticos a todos os gregos, o pae da victima, justamente indignado, exigiu que Athenas lhe pagasse annualmente um tributo de sete moços e sete moças, que eram levados para a ilha de Créta, num navio de velas negras.

O infeliz Egeu, rei de Athenas, não podendo se esquivar ao pagamento desse imposto abusivo e odioso, mandava todos os annos escolher num sorteio os sete rapazes e as sete donzellas, que deviam ser embarcados no navio de velas pretas.

Imagine-se o horror, a tristeza, a desolação que reinavam na cidade, no dia de tirar a sorte. Em todas as familias havia uma anciedade terrivel, receiando cada qual que fôsse sorteado um filho, uma filha, um irmão, uma noiva...

—O rei de Créta matava os infelizes? perguntou Mauricio.

—Soffriam uma morte horrivel! explicou Fifina. — Eram levados ao **labyrintho**, grande caverna, dentro da qual havia arcos, galerias, corredores, caminhos tortuosos, precipicios, subidas e descidas. Quem lá entrava, nunca mais conseguia sahir; no meio de tanta confusão, ficava desorientado, sem poder voltar á porta. O labyrintho fôra construido por Dedalo, architecto grego,

—Então morria de fome! exclamou Bellinha.

—Coisa peor! continuou Fifina.—Dentro do labyrintho morava um monstro que devorava quem lá entrava, o Minotauro, que tinha um corpo cabelludo de homem, cabeça de touro, dentes de leão e garras de aguia...

—Que horror! Meu Deus! exclamou Marcio.

—Esse monstro, proseguiu Fifina, era filho de Minos, rei de Créta, de sua mulher Pasiphae, os quaes tinham ainda duas filhas lindas, Phedra e Ariadne, além de Androgeu, que fôra assassinado pelo rei de Athenas, Egeu, o que motivára o horrivel tributo imposto pelo pae da victima.

Todos os annos, um arauto, enviado por Minos, rei de Créta, vinha a Athenas e começava a gritar pelas ruas:

—Oh rei de Athenas! Oh povo atheniense! Onde está o vosso tributo annual?

Procedia-se então ao funebre sorteio.

Numa dessas occasiões, tendo regressado a Athenas o joven principe Theseu, que durante alguns annos estivera ausente, disse ao rei Egeu, seu pae:

—Eu vou acabar com este horrivel tributo imposto por Minos ao povo atheniense.

—Como! meu filho? O rei de Créta é poderosissimo, não podemos lutar contra elle! Além disto, elle tem o monstro invencivel...

—Eu matarei o Minotauro! exclamou Theseu.

Seu pae arregalou os olhos de espanto, como si o filho dissesse que ia apagar o sol!

Lá se foi Theseu para o mercado, emquanto se tirava a sorte de quem iria com o arauto, no funebre navio de velas negras. O povo chorava, quando a sorte cahia neste ou naquelle. Mas Theseu entrou com enthusiasmo e disse:

—Não precisa tirar a sorte: eu serei um dos sete moços.

—Joven principe, sabes para onde vaes? indagou o arauto.

—Sei; isso não importa. Vamos para o navio de velas negras.

E ao sahirem da praça, dizia elle em segredo aos companheiros que choravam: "Tenham coragem! O monstro não é immortal!"

Quando o navio fez-se ao largo, só o principe ia de fronte alta, no tombadilho do barco: os outros sorteados lamentavam-se dolorosamente, desesperados, e na praia choravam em altos brados os parentes e amigos, ao verem afastar-se o funebre navio de velas negras.

Afinal chegaram os prisioneiros ao palacio de Minos, rei de Créta. Era como um outeiro de marmore, sobre cem columnas, e no meio delle estava assentado o rei em um throno de ouro, rodeado das estatuas falantes, feitas por Dedalo, o constructor do labyrintho. Dedalo era atheniense e o mais astuto de todos os homens. Inventára o fio de prumo, a verruma, a cólla e muitos instrumentos de trabalhar em madeira. Tinha um sobrinho, Perdix, ainda mais habil que elle, que inventára a sérra dos carpinteiros, o cinzél, o compasso, a roda do oleiro, em que se molda a argilla para a louça. Dedalo, com inveja do sobrinho, precipitou-o do alto de um rochedo; mas a deusa Athene teve pena de Perdix e o transformou em uma ave, a perdiz. Dedalo e seu filho Icaro, por ordem do Minos, foram lançados ao labyrintho, de onde conreguiram fugir, por meio de azas pegadas com cêra. Tendo Icaro se approximado muito do sól, derreteu-se a cêra, cahiram as azas e elle precipitou-se no mar, morrendo.

Ao chegarem os prisioneiros ao palacio, Theseu olhou Minos bem de frente. O rei ordenou que fossem os quatorze jovens (sete moços e sete moças) mettidos em prisão e depois lançados, um a um, no labyrintho, para serem devorados pelo monstro.

—Oh rei! exclamou Theseu.—Peço a Vossa Magestade uma graça: mande-me lançar em primeiro logar no Minotauro.

—Quem és tú, oh valente joven? inquiriu Minos.

—Sou filho do homem que mais odeias! Para aqui vim por minha propria vontade, e não por ter sido sorteado... Sou Theseu, filho de Egeu, rei de Athenas.

Minos ficou pensativo. "De certo, ponderava elle comsigo, o joven vem expiar, com seu sacrificio, o crime do pae, matador de meu pobre filho, Androgeu. Quanta nobreza neste gesto heroico!"

Depois de meditar alguns momentos, disse Minos ao principe, com brandura:

—Volta para tua patria, joven. E' pena que morra assim um valente!

—Eu jurei que não voltaria, sem vêr o Minotauro, disse energicamente o joven grego.

—Levem este louco d'aqui!... Ao monstro! bradou Minos irado.

Mas Ariadne, a linda filha de Minos, contemplando-o de seu palacio de marmore, admirou a coragem de Theseu. "E' uma vergonha que o façam morrer!" pensava ella.

Então foi a princeza ter com os guardas, deu-lhes dinheiro, e disse ao joven atheniense:

—Foge para a tua terra! Os guardas deixam-te passar; mas leva-me comtigo, si não eu serei cruelmente morta!

O moço ficou em silencio e depois disse á princeza:

—Eu jurei que não voltaria, sem vêr o Minotauro, e sem vingar nelle a morte de meus patricios.

—Então vaes matar o monstro? Com que? perguntou Ariadne.

—Não sei e nem me importa! respondeu elle.

—Então a princeza mais o admirou e lhe disse:

—Vou ajudar-te. Trago-te uma espada e um novelo de fio de sêda, afim de que, por elle, aches o caminho de volta. Promette-me, porém que si voltares, levar-me-ás para a tua terra, sinão matam-me aqui.

O joven sorriu e disse:

—Agora estou seguro! Si fôr feliz, levar-te-ei commigo!

(Continúa no proximo numero).

Escriptorio de advocacia e procuratorios

Dr. GERALDO AZEVÊDO,
NEWTON ANDRADE E
ONESIMO RAMOS COUTO.

Encarregam-se de quaesquer causas no Forum da Capital e negocios nas Repartições publicas, estadoaes e federaes.

ENTENDEM-SE COM AUCTORIDADES E PARTICULARES.

Correspondencia:—CINE BRASIL, sala, 809

BELLO HORIZONTE

Secção Antoniana

Culto de S. Antonio

Mez de Fevereiro

PROMESSAS:

DIAMANTINA · Lozinha da Rocha Rabello, 5$.

BUENOPOLIS: D. Angelica Baptista, prestações de sua promessa, ralativa aos mezes de Dezembro de 1935 e Janeiro de 1936, 10$; d. Angelica e Purificação Reis, 2$.

GUANHÃES: Pedro Barroso Sampaio, em cumprimento de uma promessa, 60$.

TH. OTTONI: D. Maria de Lourdes Lorentz Neves, por uma graça alcançada, 15$; d. Sebastiana Jamel, 5$.

BARÃO: D. Alda Guedes da Silva, promessas de diversos, 9$.

B. HORIZONTE; João Virgilio Fernandes, 1$; Antonio de A. Monteiro, supplicando uma graça, 5$; Geraldo Fernandes Cobra, 5$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Maria Julia de Paula, mensalidades de Outubro de 1935 a Fevereiro de 1936, 2$500; d. Julieta de Paula Santos, mens. de Janeiro a Maio de 1936, 2$500.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Funccionario do Banco Lavoura, 4$; entregue pelo sr. João Cancio, 1$; pelo mesmo, mais $600; Menotti José Orlandi, 5$.

S. JOÃO da CHAPADA: Um amigo constante do Pão, 180$.

MILHO VERDE: João Plinio dos Santos, $400.

MONJOLOS: João Mamede de Azevêdo, 1$.

BARÃO: João Nicolau Dias, 10$.

B. HORIZONTE: Capm. F. Paula Gonçalves, 10$; um anonymo, 10$; por intermedio do Cel. Pedro Jorge Brandão, 20$.

CORINTHO: Pelicano de Abreu, 10$.

CURIMATAHY: Marcilio C. de Freitas, 5$.

BRASILIA: Padre Manoel F. Callado, 10$; Miguel Antonio Callado, 10$; João de Brito, 5$.

QUARTEL DO INDAYÁ: João Machado, pedindo protecção a S. Antonio, para sua familia e nos seus negocios, 8$; o mesmo, para obter diversas graças, e destinadas a compra de velas para o altar de S. Antonio, 2$; Antonio Luiz Bella Guarda, producto da venda de um bezinho, 24$; um devoto, 1$.

RIO: Diva Leite, 10$; dr. Cicero Arpino C. Brant, 20$.

AGUA BOA: Padre Alexandrino C. da Luz, 15$.

MERCÊS: A. V. V., 2$.

TH. OTTONI: D. Maria Chaves, 20$; Minervino de Castro Pinto, 2$.

C. MATTA: João Antonio Coelho Primo, renda de seu coire, 12$.

S. ROBERTO: D. Carolina M. Souto Maior, 50$.

BUENOPOLIS: Dante Cafaggie, 40$; Joaquim Pereira, pedindo protecção a S. Antonio, 30$; d. Joanna dos Santos, 2$.

PIRAPÓRA: José Maia, 5$.

MILHO VERDE: d. Maria José Alves, renda de seu cofre, 12$.

CATTAS ALTAS: Devotos de S. Antonio, por intermedio de d. Maria Candida da Conceição, sendo remettente Nini Pereira da Cunha, 40$.

LASSANCE: D. Maria Augusta Maia, 1$300.

COMMEMORAÇÕES:

BOCAYUVA: Cel. Flaminio de Assis Freire, em memoria de sua pranteada sogra, d. Raymunda Silverio Beltrão, 100$.

DIAMANTINA: d. Jacintha Guedes dos Reis, em lembrança do natalicio de seu esposo, 3$.

DONATIVOS EM NATUREZA:

MILHO VERDE: Manoel dos Passos Alves Pereira, 5 litros de feijão.

RIO PRETO: Geraldo Leite, 3 rapaduras; Raymundo Moura, 12 litros de feijão; José Sotero, 5 litros de feijão; Pedro de Sousa, 20 litros de fubá; Antonio Alexandre, 1 rapadura; Helena Miranda, 6 litros de feijão; Antonio Honorio, 2 rapaduras.

RIO MANSO: Antonio Amaro Vieira, 1 rapadura; Agostinho Sousa, 20 litros de fubá.

RIO VERMELHO: Raymundo Barroso, 3 kilos de banha.

PINHEIRO: Jorge de Tal, 4 rapaduras.

GROTA GRANDE: Augusto Alves, 2 rapaduras; Agenor F. Caldeira, 1 dita.

(Continúa).

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fez annos:

Ainda no dia 11, d. Julia Lemos Lopes, residente em Biribiry.

Farão annos:

No dia 19, a menina Jalva de S. José, dilecta filha do 2º tenente Francisco Natalicio de Faria; a senhorinha Maria José de Freitas, dilecta filha de d. Mercédes Leão de Freitas; e Maria Dirce, querida filhinha do sr. Nemisio Leão.

No dia 20, a senhorinha Zelpha Balsamão, dilecta filha do major Antonio Balsamão.

No dia 22, o 1º tenente Manoel Pedro Barbacena, official reformado do 3º B. C. M.

No dia 23, o nosso particular amigo José da Fonseca Ribeiro, digno e competente Chefe da Sub-Contadoria Seccional da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade.

No dia 24, d. Dolôres da Matta Vidigal, residente em Bello Horizonte.

No dia 25, Maria George Smith, estremecida filha do sr. George Smith; a gentil senhorinha Maria de Lourdes Santos, intelligente guarda-livros da conceituada Casa Cyrillo, desta praça; d. Julia da Fonseca Santos, residente em S. Hyppolito; o sr. Gustavo da Annunciação Dias de Oliveira, digno funccionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade.

Enferma

Acha-se enferma a bondosa e estimada moça Gabriella Netto Guerra, pertencente á distincta e tradicional familia Guerra desta cidade.

Visitando-a, fazemos votos a Deus pelas suas melhoras.

Contracto de nupcias

Acha-se contractado o casamento do sr. Milton de Andrade Gufeiro, com a gentil senhorinha Darcy Reis, dilecta filha do sr. Adelino Torquato dos Reis.

Nossos parabens aos noivos.

Nascimento

Rogosija-se o lar do sr. Adilio de Castro, conferente da E. de F. C. do Brasil, e exma. esposa, d. Iris de Oliveira Castro, pelo nascimento de seu filho Aryoni, occorrido no dia 9 do corrente.

Nossos parabens aos dignos paes.

PERGUNTAS:

— Que é a Camara dos Deputados?

—Qual a differença entre uns, agiota e um espargo?

—Um pato numa táboa, dentro de uma piscina, botou um ovo. Onde se achou esse ovo?

VISITAE e protegei a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

As suas portas estão sempre abertas aos que soffrem.

PARA ONDE?

Bailarina, que assim danças,
Tão leviana e descuidada,
Que pretendes? Não te cansas?
Porque estás tão apressada?
Para onde vaes desta sorte?
Para a morte!...

E tú, viajor, que caminhas
Os passos accelerando,
Sabes de onde te avizinhas,
Sabes o que está buscando?
Para onde vaes desta sorte?
Para a morte!...

Em roda desses bilhares
Andae leguas, jogadores...
Nas feiras, nos bazares,
Como cansaes, senhores!
Para onde ides desta sorte?
Para a morte!...

Nobres, ricos, grandes, sabios,
Porque não paraes um pouco?
Sempre com o riso nos labios,
Correis num frenesi louco...
Para onde ides desta sorte?
Para a morte!...

Vejo os aviões pelos ares,
Os vehiculos na terra,
As embarcações nos mares,
E um pensamento me aterra:
Para onde vaes desta sorte?
Para a morte!.. Para a morte!..

M. J.
(Do Apost. do SS. Sacramento).

Dr. Francisco Alves

Em Bello Horizonte, falleceu o dr. Francisco Ferreira Alves Junior, natural de Ouro Preto, figura das mais representativas do meio social bello-horizontino.

Era filho do senador Alves, tendo se formado em Direito, pela Faculdade deste Estado.

O dr. Francisco Alves, que fôra contemporaneo do nosso director, em Ouro Preto, deixa viuva d. Firmina de Castro Monteiro e diversos filhos.

Nossos pesames á familia enluctada.

Recolhimento dos Pobres

Visitaram esse pio estabelecimento:

De Diamantina, Herculano gomes de Oliveira, Vidal Pereira, Maria da Conceição, Mezzophante Affonso Vieira.

De Brasilia, Gustavo Ferreira Sousa.

Feriados Escolares

EM MINAS

Dia 15 de Agosto—"Dia da Creança".

Dia 21 de Setembro—Consagrado á Arvore.

Dia 30 de Outubro—Instituição do "Dia do Professor".

Dia 19 de Novembro—Consagrado á Bandeira Nacional.

Fallecimento

Deu-se, nesta cidade, no dia 10 do corrente, o fallecimento do recemnascido Sady Neves Colen, filho do sr. Sebastião Neves Colen e de d. Maria das Mercês Colen.

Agglomeração de animaes nos bêcos

Quem transita pela travessa que vae ter ás ruas do Bomfim e Rosario, nota a incoveniente agglomeração de animaes carregados ou não de lenha, obstando o transito.

Um appello fazemos aos srs. lenheiros, no sentido de collocarem ao menos, os seus animaes em linha, para não impedirem o transito e se evitar qualquer desastre.

Ha uma disposição de lei da Prefeitura, que prohibe, terminantemente, a agglomeração de animaes parados, nas viellas da cidade.

O advogado dr. Julio Mourão mudou a sua residencia, para a rua dr. Francisco Sá, antiga da Quitanda.

JORNAES LIDOS: Vendem-se nesta Redacção.

Uma carta

Do Rio, escreve-nos o nosso prezado amigo, sr. José N. Tavora, ex-Director Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade:

«Sr. Director da "Voz de Diamantina".

Saudações.

Lendo na edição de 22 de Fevereiro p. findo, uma nota publicada nesse conceituado periodico, sobre as missas de 30º dia, ahi mandadas celebrar por alma de minha inesquecivel e pranteada esposa, sirvo-me desta fiel mensageira para levar aos promotores de tão sublime, quão dignificante homenagem, a expressão de minha sincera e eterna gratidão.

Penhoradissimo pela publicação destas linhas, subscrevo-me, com toda a estima e consideração.

Amº Ottº Admor.,

José N. Tavora.

Rio, 1—3—936.

Temporaes

Dois violentos temporaes, com descargas electricas, uma fortissima, desabaram sobre a cidade, nos dias 7 e 10 do corrente, os quaes produziram alguns estragos em differentes pontos da cidade.

As chuvas, ultimamente, têm sido copiosas.

Questõezinhas...

—CAHE E SAHE—

Assim se vê escripto em jornaes e livros de auctores descuidados diz Carlos Nascimento.

Nada a quem possa justificar semelhante graphia. Aquelle —h—é demasia, que se não tolera; escreva-se: sáe, cáe. Em sahir, cahindo, sahido, cahir, cahindo, cahido póde admittir-se o h, porque serve para indicar, segundo convenção antiga, syllaba tonica do vocabulo, isto é, a que se pronuncia com mais força. Em cáe e sáe, o h não tem serventia alguma. Collocou-se em taes palavras, naturalmente, por se pensar que, não podendo figurar nos outros casos, tambem ahi poderia. Convem advertir que escriptores de nota, como Ruy Barbosa, graphavam simplesmente—sair, saindo, saido; cair, caindo, caido,—não lançando mão do h para indicar syllaba tonica. E é o melhor.

VARIEDADES

*

Muita luz e ar são uns barato desinfectante.

Antigamente as facas de mesa eram de ponta.

Observando isso, em um jantar, o Cardeal Richelieu foi quem ordenou ao encarregado do serviço de arredondar a extremidade dellas.

As girafas pódem olhar para traz, sem voltar a cabeça.

Deve-se ter todo cuidado com os lapis, pois são transmissores de molestias pela bocca.

No Rio, mais de 100 casas commerciaes foram multadas em .... 500$000, porque estavam obrigando seus empregados a trabalhar no domingo, 1º de Março.

O Secretario da Educação, no Rio, acaba de expedir instrucção para o ensino religioso nas escolas da Prefeitura do Districto Federal.

S. Paulo concorrerá ao proximo pleito presidencial com mais de um milhão de eleitores.

O berço das crianças deve ser fixo e não de embalar. O embalar impressiona o celebro e perturba as funcções digestivas.

As bananas têm elementos do pão de milho; e são mui saudaveis e contra as constipações do ventre.

Os turcos que não sabem lêr, nem escrever, estão prohibidos de casar, em virtude do ultimo dec. do Remel Ataturk.

São Paulo tem mais habitantes do que Perú, Chile, Paraguay, Bolivia, Uruguay e muitos outros paizes.

Durante um anno, o correio dos Estados Unidos faz quasi 20 bilhões de distribuição de cartas.

E' optima esta receita para enjôo, principalmente, para os que viajam em trem de ferro.

Mentol	1,0
Gottas amargas Baumé	5,0
Tintura de absintho	45,0
Gottas 20, ás refeições.	

O melhor modo de desinfectar as gaiolas de passaros, é leval-as em uma solução feita com dois litros de agua fervendo e dois punhados de fumo barato.

Conselho: Um regalo, quando se dá, uma pilula amarga, quando se recebe.

GAZETILHA

Chegaram:

Do Rio, Narciso Augusto de Menezes, digno e operoso agente da Estação da Central nesta cidade.

De Bello Horizonte, dr. José Altimiras, João Ribeiro, Eder Brandão, Arnaldo Motta, Alvaro Guiomarino Guieiro, d. Pedrelina Falcão, d. Zulmira Perpetuo e filhas.

De Buenopolis, dr. Oscar Koscky, d. Maria José de Miranda e filha.

Regressou de sua viagem a Buenopolis o capm. Sebastião Antonio Pires, digno Delegado de Policia Especial deste municipio.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, Antonio Ferreira Brant, Levy Leite de Faria, d. Marietta de Oliveira Santos, dr. Luiz de M. Vianna, senhorinha Maria da Conceição Antusi, Geraldo de Magella Andrade, Augusto Fernandes de Azevêdo e filho, Antonio Fernandes de Azevêdo.

Para o Rio, João Brandão Costa.

Para Buenopolis, João Gabriel de Sousa, Mario Andrade.

Para Corintho, dr. Moacyr Medeiros, Rock de Oliveira, Felippe Fiad, Synval Virote.

Para Pirapóra, senhorinhas Antonia Santos e Alzira Dagmar Ferreira.

Para Montes Claros, Gabriel Felicio dos Santos, digno Chefe da 1ª Turma da 4ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, em inspecção postal.

Para Serro, Patricio P. de Carvalho.

Vimos na cidade:

De Pirapóra, José Maia.

De S. João da Chapada, José Affonso Fernandes.

Do Inhahy, Jacintho Costa.

De Dattas, Cel. Francisco da Rocha Freire.

De Conselheiro Matta, Hely Horta.

De Bello Horizonte, José A. Ferreira, representante d'A Chimica "Bayer"—Weskott & Comp., o qual nos obsequiou com uma carteira para notas.

Esteve na cidade, com sua digna filha, d. Zenolia e uma netinha, o nosso velho e prezado amigo Raymundo Monteiro de Araujo, digno Escrivão de Paz do Districto de Mercês de Diamantina.

Para Lavrinhas, E. de S. Paulo, seguiu, afim de internar-se no Collegio Salesiano, o nosso joven conterraneo Nabor Jeovah de Aguilar, filho do sr. Chrystovão Alves de Aguilar.

Grande Hotel

Hospedes:

Dr. Jochuns Barunet.
Jair Antonio.
Bernard de Oliveira.
Joaquim Costa.
S. C. B. Oliveira.
Hely Horta.
Miguel Farster Sobrinho.
Felippe Fiad.
Isidro Medeiros Junior.
J. A. Ferreira e sra.

Hotel Roberto

Hospedes:

Reynaldo Lins Pimenta.
Rodrigo Lins Pimenta.
Virgilio Pinto.
Antonio Domingos da Silva.
José Maia e filha.
Antonio Adão.
Gastão Moura.
Saint-Clair Alves de Sousa.
Joaquim Coelho.

Novo Hotel

Hospedes:

Genesio Martins.
José Coelho de Moura.
José A. de Aguiar.
João Barreto.
Cassimiro P. Diniz.
Eduardo Cardoso.
José F. da Silva.
Egydio Botelho Filho.
Manoel Borges.
Dr. João de Sousa Ross.
Ulyses Baptista Vieira.
João Baptista e familia.
Cesarino Andrade.
Dr. Oscar de A. Koscky.
Joaquim Farnese.
Joaquim Anacleto Pereira.
Adelino Silva.
Antonio Vicentino.

Pensão Mineira

Hospedes:

Luiz dos Santos Oliveira.
Raymundo Monteiro.
Tuffi Salim.
Silverio Porphyrio Rocha.
José Augusto de Araujo.
Theodoro A. de Azevêdo.
Josephino F. da Silva.

Physiologia da pontuação

O ponto de interrogação é um humilde rapaz com noções de civilidade, que, de bocca aberta, dorso curvado e chapéo na mão, cortezmente faz uma pergunta.

A virgula é o botão do meio do vestido preto da phrase. Serve para deixar vêr o collete branco da idéa e as bellezas do estylo.

O ponto é uma macia poltrona, onde o leitor se encosta, emquanto o auctor espirra.

A linha é uma cama destinada para a digestão momentanea do prato servido.

O ponto de admiração é uma flecha que parte veloz ao coração, para despertar-lhe as sublimes emoções que alli gosam as delicias de Morpheu.

O ponto e virgula é o botão e casa da sobrecasaca da phrase, quando o collete é de côr duvidosa.

O dois pontos são duas sentinellas no portão da oração, para bradarem as armas ao leitor, indicando-lhe novos horizontes.

A reticencia fórma a calçada de uma phrase equivoca, por onde tem de marchar o leitor, guiado pela luz da sua intelligencia, até chegar á conclusão.

HORARIO dos BANCOS

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

EXPEDIENTE: De segunda a sexta-feira, das 11 ás 2 1|2 da tarde.

Aos sabbados, das 9 ás 10 1/2 da manhã.

Gerente—Alypio Vianna Romanelli.

PRAÇA DR. CORRÊA RABELLO.

Correspondencia do Banco Hypothecario e Agricola do E. de Minas Geraes, á praça Mons. Neves:

Expediente, das 11 ás 15 horas.

Correspondente, Jair Moreira da Silva.

Banco do Commercio e Industria, á Travessa da praça Conselheiro Matta.

Expediente, das 8 ás 18 horas.

Correspondente—Cel. Theodulo Leão.

Jornaes lidos: Vendem-se nesta redacção

O Carnaval que passou

Emquanto preparo a 2ª parte do meu artigo "IMPOSTOS", dou á publicação esta chronica ligeira sobre o "CARNAVAL QUE PASSOU".

3 dias de loucas alegrias!...

3 dias, nos quaes, Rei Momo imperou do Norte ao Sul do Brasil!...

Tudo passou, porém, só não passou a verdade desta phrase, que ha de durar, tal vez por tempos: "o Brasil é o paiz do Carnaval". Será mesmo, ou será acinte ultrajoso, que nos atiraram á face?!...

Vou passar revista no ultimo carnaval nosso. Pular, saracotear, dançar, cantar, andar *catando cavacos*, eis o que constituiu. supremo deleite para os *foliões* daquelles 3 dias, de pandemonios infernaes.

"Tristezas não pagam dividas"... "Tome mais um copo"..., e a humanidade cambaleou, procurando esquecer, em poucas horas, as dôres e soffrimentos moraes e physicas, cicatrizes abertas, pela vida quotidiana,—entregando-se, ella, aos prazeres sensuaes, dando azas aos instinctos bestiaes.

Não sei se é malicia minha, mas notei, que, em certas cantatas banaes carnavalescas, muito havia de ironias e criticas velladas, ás personagens da Escriptura Sagrada, *verbi gratia*, naquellas quadras de: "Cain, Cain", e "Adão, meu querido Adão", ás quaes de parceria com o "Pierrrot apaixonado", são proprias (como escreveu um distincto confrade de imprensa), de serem cantadas em "cabarets", e, não em sociedades familiares, ou de gente da "alta-roda", burgueza.

Outra observação:

O que nós chamamos de "responsabilidade", "bom senso", "moderação", ou como quer um portuguez pandego, "manter o equilibrio dentro das responsabilidades", desappareceram, na hora da *fuzarca* ao Rei Momo, para subsistir só o senso do ridiculo e do grotesco.

A prova *provada*, para esta asserção, não colhi, no nosso meio social, mas a achei, no noticiario dos jornaes. Eil-as: o Ministro das Relações Exteriores, sr. Macêdo Soares, "appareceu num dos grandes bailes (carnavalescos, na Paulicéa), puxando um requebradissimo *cordão* ao lado da senhorinha Salles de Oliveira, e pelos srs. Cyrillo Junior, "leader" do P. R. P., e Henrique Bayma "leader" do P. C., que juntamente dançaram um maxixe bem rebolado, "(sic).

Foi esta scena, o nº 1, dos festejos ao Momo, no Estado paulista.

Partindo deste marco, iriamos longe, se fossemos pesar as conclusões, do que se praticou, o restante, naquelles 3 dias de folias, em que se cuidou, unicamente, de approveitar o mais que se poude o reinado de S. Majestade Rei Momo II.

E o ether dos lança-perfumes, de mistura com as bebidas alcoolicas, descontrolou seus sorvedores e bebedores, perdendo elles a linha de conducta moral.

Appareceram, neste interim, as scenas de *isolação* e perda dos *sentidos*.

—I—

Os bailes regorgitaram de damas, e *gaviões empennachados* ou sem elles, os quaes, em tal occasião propricia puzeram as *manguinhas de fóra*.

—II—

Distingui tambem, no nosso meio duas especies de Carnaval; notorios, a saber: O 1º foi o carnaval interno, (aquatico); o 2º externo, (aquatico); em ambos dominou a mais completa *enchente*.

—III—

Notamos, como bem notou, (PLINIO SALGADO, no seu livro "SOFFRIMENTO UNIVERSAL", ás paginas 46), "toda preoccupação da creatura humana fugir da realidade da existencia", principalmente naquelles tres dias dedicados ao Rei Momo, em que a "creatura humana" correu, avidamente, em busca dos prazeres sensitivos, "para os vapores do alcool", e para os desatinos desenfreiados da concupiscencia e luxurias.

—IV—

Mas, veiu a quarta-feira de Cinzas, e com ella as illusões desfeitas; as phantasias inutilizadas, os gastos excessivos e superfluos; os disturbios mentaes, disseram a ultima palavra ao *folião* alegre de hontem. E, sobretudo, ahi está a vida, com toda sua realidade, e com toda a sequencia inexgotavel de miserias e grandezas.

—V—

Pontuo, aqui, o final desta chroniqueta, sobre o Carnaval, monologando para mim mesmo, o estribilho de uma das quadras, de um carnaval que já se foi:

"Todo Carnaval,
É para eu
Um funeral..."

TEJUCANO.

A unica porta bem fechada é a que se póde deixar aberta.

Até os automoveis...

Noticias da America do Norte informam que está sendo estudada a applicação do auto-giro de invenção do engenheiro hespanhol Lacierva. Dizem que com esta applicação, o motorista poderá levantar vôo, quando lhe convier. Este automovel volante trará as azas justapostas ao "corpo", como as aves. Será provido de dois motores: o da circulação terrestre, á frente, e o do vôo, á retaguarda.

SANTA CASA

As visitas aos doentes, nesse antigo e benemerito estabelecimento, que constitue, sem duvida, um padrão de gloria para Diamantina, pelo amôr aos pobresinhos, que soffrem, são permittidas todos os dias, da 1 ás 2 horas da tarde.

Si o enfermo fôr pensionista, as visitas se farão, das 8 ás 6 da tarde, tambem todos os dias.

NOTAS UTEIS

RECIBOS:

Todos os recibos até 20$ estão isentos de sello.

De 20$ para cima, até 1:000$000, paga o sello de 600 rs. e mais o de 200 rs., de Educcação e Saúde.

De mais de 1:000$000, paga 1$200, inclusive o de Educação.

Notas promissorias, letra de cambio, bilhetes á ordem, cartas de ordem, etc., etc., 250$, paga 1$200.

De 250$ até 500$, paga 1$700.

De 500$ a 1:000$, 3$200.

Mais 3$000, por conto de reis ou fracção que exceder.

FORUM

AUDIENCIAS ORDINARIAS

Do dr. Juiz de Direito, ás quartas-feiras, ás 15 horas, ou no dia seguinte, quando o designado cahir em dia feriado.

Do dr. Juiz Municipal, logo após a do dr. Juiz de Direito.

CARTORIOS.—Funccionam no Forum os cartorios do 1º, 2º e 3º Officios, sendo com o 1º Officio o Registo de Protestos deletras, notas promissorias, duplicatas, etc; com o 2º Officio o Registo de Titulos e Documentos, e com o 3º. Officio o Registo de Immoveis.

—O Cartorio de Paz funcciona no mesmo edificio, mas com porta para a rua Municipal.

O Cartorio Eleitoral, a cargo do Escrivão do 2º Officio, está aberto todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Quem anda em companhia dos bons, será bom; o amigo dos insensatos se tornará semelhante a elles.

Secção charadistica

Direcção de "ABARMEL"

A charada é o passatempo que instrue e diverte.

O dom de produzir, a faculdade creadora, se a tenho foi a charada que a desenvolveu em mim. J. DE ALENCAR.

TORNEIO "ITAMBÉ"

1ª Parte

NOVISSIMAS

Ao Vito.

1—Uma *fralda de criança offerece* agasalho para *a parte da perna acima do tornozello*? 2—1.

Olem.

Ao Joselito.

2—*Não obstante* o meu conselho, o João não trepidou em *enterrar* o punhal na bainha e foi *perpetrar* o crime. 1—2.

Abarmel.

Ao Diogenes.

3—A *unica lembrança* que você me deu, cahiu no *lago da Bolivia*. 2—2.

Ras... pão.

CASAES

Uma canja para o Hermes

4—Este *vaso* é de *cortiça*? 2.

Olem.

Ao Pharmacologo.

5—Por *32 reis* me ensinaram a *dança hespanhola*. 2.

Matteiro.

ENIGMA

Para os leitores d' "A Voz".

6—A primeira acompanhada
De mil soraisos, meu bem,
Quando reza assim calada
Sempre pede por alguem.
Outras vezes pela fructa
Que de volta, todos vem,
Em toda sua fórma bruta
Um *perfume* de sen-sen!

Hermes.

PRASO—30 dias para os decifradores da cidade e 40 para os que residem fóra.

PREMIO—Um livro no valor de 5$000, para o decifrador da totalidade.

LIVRO—Diccionario de Simões da Fonseca.

Toda correspondencia que se relacione com o assumpto, deve ser endereçada ao Abarmel.

CINEMA

CINE TRIANON

Programma de amanhã, Domingo:

CHU—CHIN—CHOW, ou Ali-Babá e os 40 Ladrões. Maravilhosa fantasia da Gamont-Britsh, com George ROBEY, Fritz KORTNER, Anna MAY WONG, Pearl ARGYLE. Direção de William Ford. Musica de Frederic NORTON.

E, ainda: um complemento nacional da D. F. B.

George Kebey, no film CHU-CHIN-CHOW, que o TRIANON exhibirá amanhã.

Relembrando a Jerusalem antiga, a proposito da proxima apresentação do film "Golgotha"

UMA multidão arabe gesticula... judeus em roupas leves e coloridas passam meditativos e tagarelantes. Ao longe a fortaleza de Antonia se eleva sob um céo de azul ceruleo. E no alto das muralhas de Jerusalem vêm-se cabeças ávidas de curiosidade pelo proximo supplicio. Aos pés da porta de Efraim, agglomeram-se os nomades. Seus camellos pastam pacificamente. Os gritos agudos dos guardas misturam-se com o mugido dos carneiros. O acompanhamento parece tomado de um immenso clamor. Approxima-se um cortejo de crianças alegres que agitam panos de festa. Precedem três homens que gemem sob o peso de cruzes gigantescas. Um delles é Jesus a quem Simão Cireneu, ajuda a levar o pesado madeiro.

O desfile mysterioso continúa. A multidão em unisono saúda essa passagem. Os arabes, saidos por um instante de sua moleza milenar retomam seu sonho anterior e vago. O Christo sob ao seu Calvario. Era a hora terrivel em que Jesus galgava o "Golgotha".

São estas as idéas que nos acodem, quando lemos sobre a filmagem, feita no norte da Africa, da grande producção francesa que Julien Duviver, realizou e o Programma M.J.C. vae apresentar, domingo no TRIAANON. Obra majestosa, sob muitos pontos de vista, "GOLGOTHA" reuniu, como protagonistas os artistas francezes mais famosos, entre cles: Jea Gabin. Harry Baur, Le Vigan, Edwige Feuillére, além de mais de 4.000 figurantes.

*

D. Juan fragorosamente derrotado por Gellini.

ATE' aqui, quando se queria taxar um cavalheiro de conquistador inveterado, era commum chamal-o "don juan". Acreditava-se que Don Juan fosse o mais audacioso e attrahente namorado de todos os tempos. Pois todas as loucuras praticadas por esse moço resultam "pinto" quando as comparamos com as perpetradas no terreno sentimental por Benevenuto Cellini. O ourives famoso que viveu em Florença ha quatrocentos annos e de quem FREDERIC MARCH vae darnos proximadamente uma caricatura movimentadissima em "AS AVENTURAS DE CELLINI" era francamente dos diabos.!

Frederico MARCH vae revelarnos um comediante novo nesse hilariante film, que a UNIETD ARTISTS annuncia para o cinema TRIANON, no dia 29 deste mez. E com elle, Constance BENNETT, Frank Morgan e Fay Wray.

"Estudar gratuitamente"

Meus netinhos:

È bem conhecido e elogiado pelo paiz inteiro o habito d'O TICO TICO, nos seus grandes concursos, offerecer ás creanças concorrentes premios de excepcional valor, como sejam matriculas gratuitas, em conceituados estabelecimentos de ensino. É que O TICO TICO, meus netinhos, realiza a sua missão de recrear e, ao mesmo tempo, dar á infancia brasileira opportunidades de estudar. Ainda agora, annunciando o apparecimento do "Grande Concurso Patriotico", um certame de grandiosas proporções e alta finalidade civica e educacional, O TICO TICO promette ás creanças que tomarem parte no torneio premios no valor total de cincoenta contos de réis. Desses premios, meus netinhos destacam-se o primeiro e o segundo. O primeiro é uma matricula gratuita, em qualquer dos cursos, completos, do acreditado educandario Instituto La-Fayette, que ainda offerece ao feliz detentor do premio um enxoval completo para o primeiro anno do curso. Só este premio tem o valor de quinze contos de réis—uma dadiva preciosissima á infancia. O segundo premio é um verdadeiro dote para quem o obtiver em sorteio, é uma apolice dotal da conceituada Cia. de Seguros Sul America, no valor de dez contos de réis. Mas, ha outros premios, em numero de quinhentos, que serão dados pelo O TICO TICO aos concorrentes sorteados no Grande Concurso Pratriotico, a ser iniciado em Abril e ao qual todas as creanças devem concorrer, por isso que poderão encontrar, se a sorte as auxiliar, uma bellissima opportunidade de estudar gratuitamente.

VOVÔ"

Seb/S. 11—400

(Do O Tico Tico de 4/3/36)

A verdadeira pessôa de Deus é sempre suave para com seu proximo.

Registo Civil

Toda criança deve ter o seu nascimento registado, no respectivo cartorio.

O prazo, sem multa, para o registo de innocentes é de 15 dias, para os paes ou outras quaesquer pessôas da familia, sendo de 30, para as proprias mães.

Para um registo, dentro do prazo da lei, paga-se 2$000, sem a certidão.

—Para o contracto civil são documentos indispensaveis:

1º Certidão de edade.

2º Que o nubente seja maior de 18 annos e a nubente de 16.

Correios e Telegraphos

Partida e chegada dos Correios

SUL, pelo trem, diariamente:
Partida ás 12, 15.
Chegada ás 15, 10.

MINAS NOVAS:

Partida, ás quartas, sextas e domingos.
Chegada, ás terças, quintas e sabbados.

BIRIBIRY e S. JOÃO:

Chega e parte, nas segundas, quartas e sextas.

EXTRACÇÃO:

Parte e chega, nos dias 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28, sendo o despacho ás 8 horas.

O Correio de Rio Vermelho segue, diariamente em transito, pela mala do Serro, cujo despacho é feito até ás 17 horas.

CARTA SIMPLES, para a cidade, leva o sello ordinario de 200 rs.; para fóra o de 300 rs.

CARTÕES de felicitações, de pezames, participações, etc., em enveloppe aberto, pagam o sello de 100 rs. e não 50, como muitos ainda o suppõem.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 14 de Março de 1936.

Feijão preto novo . .	18$000
« mulatinho . . .	30$000
Farinha de mandioca .	11$000
« « milho . . .	18$000
Fubá	11$000
Assucar de 1ª	14$000
« « 2ª . não ha	
Arroz pilado 1ª. . . .	40$000
Café superior	11$000
Rapadura (carga de 40)	32$000
« « « 64)	36$000
Porvilho	30$000
Milho	12$500
Toucinho do sertão . .	33$300
« da matta . .	30$000
Aguardente	30$000
Fumo S. Miguel (kilo)	não ha
Queijos superiores (duzia)	24$000
« communs . . .	18$000
Azeite (garrafa) . . .	1$500
Sal (sacca de 10 ks.) . .	4$000
Batatinhas	24$000
Farinha de trigo . . .	50$000
Kerozene (caixa) . . .	56$000
Carne verde (kilo) . .	1$400
« sêcca (15 ks.) .	18$000
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo) .	não ha
Frango (um)	1$500
Cebola (arroba)	9$000
Ovos (duzia)	1$200

UNIÃO OPERARIA

De ordem do Sr. Presidente, convido o proletariado, em geral, desta cidade, para uma sessão publica, quinta-feira, 19 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde da União Operaria, afim de deliberar-se sobre o dia que deverá começar a vigorar o horario de 8 horas, nesta cidade.

Diamantina, 12 de Março de 1936.

Cassimiro Alcantara,
1º. Secretario.

Aviso da Redacção

Todos os assignantes antigos, quites, do "Pão de S. Antonio", que, por ventura, não tenham recebido a "Voz de Diamantina", pedimos-lhe que nos faça chegar a sua reclamação.

Tendo reformado o livro de assignantes, é bem possivel que houvesse algum salto.

Novena de S. Raphael

NOVENA DE S. RAPHAEL, contendo a Missa propria do Santo Archanjo, e hymnos com acompanhamento a pianno e harmonium vende-se nesta redacção.

Um exemplar.....$800

Aos srs. Commerciantes

EDITAL DE PUBLICIDADE

O Dr. Oscar de Oliveira Lima, Juiz Municipal do termo de Diamantina, Estado de Minas Geraes etc.

FAZ saber a todos os commerciantes dos districtos de Diamantina (Cidade), Extracção, Tejucal, Gouvêa, Dattas, Conselheiro Matta, Joaquim Felicio, Buenopolis, S. João da Chapada, Inhahy, Felisberto Caldeira, Guinda, Curimatahy, Mercês de Diamantina, e Rio Manso, com qualquer capital, seja inferior ou superior a 5:000$, qualquer que seja o genero de commercio—armarinho, sêccos, molhados, pensões, hoteis, fabricas, etc., que, tendo se tornado obrigatoria, sem excepção alguma, a escripturação mercantil e a rubrica legal dos livros—Diario, Copiador de cartas, Vendas a Vista e Registro de Duplicatas (este para os que vendem a prazo superior a 30 dias), a relação dos seus nomes que se acha neste juizo e cartorio do escrivão que este subscreve e que desta data a 20 dias improrogaveis, entregará ao Sr. Fiscal Federal competente, a lista dos que não tiverem firmas registradas e livros regularmente rubricados, afim de se lavrarem os respectivos autos de infracção e lhes serem impostas as multas de 200$000 a 1:000$000, nos termos da legislação ora em vigor, que é a seguiete:"

Decreto Federal 17.538 (Lei do Sello).

Art. 11—Os livros que os commerciantes são obrigados a ter indispensavelmente são o diario e o copiador de cartas.—

Art. 59—Aquelle que negociar no territorio da Republica, seja individuo ou sociedade commercial, não tendo sellados e rubricados os livros exigidos pelo art. 11 do Cod. Commercial, fica sujeito á multa de 200$000 a 1:000$000—(Hoje, de accôrdo com a nova lei federal de duplicatas, estão sujeitos a essa multa tambem os commerciantes de capital inferior a 5:000$000)—Lei federal nº 187, de janeiro de 1936 (NOVA LEI DAS DUPLICATAS)—

Ar. 24.—Todo commerciante pessoa natural ou juridica é obrigado a ter e escripturar, além dos livros indicados no art. 11, e com as formalidades dos arts. 13 a 18 do Codigo Commercial (Diario e Copiador de Cartas:

a) Registro de duplicatas.

b) Registro de vendas a vista.

Art. 27—Os livros referidos no art. 24 pagarão o imposto do sello federal a que estão sujeitos os livros indicados no art. 11 do Codigo Commercial e serão rubricados como aquelles, sem prejuizo de qualquer outra disposição de lei criminal neste sentido.

Art. 31—A falta dos livros exigidos pelo art. 24, do pagamento do sello devido e a inobservancia, quanto a elles, dos dispositivos da lei deste, Lei do Sello), ficarão por ella disciplinados na sua fiscalização, na imposição de multas (200$000 a 1:000$000), etc.

Art. 42—Esta Lei entrará em vigor em todo o territorio nacional, no dia 1º de Janeiro de 1936, etc.

Os livros Diario, Cop. de Cartas, Vendas a Vista e Registro de Duplicatas não serão rubricados sem que a firma esteja registrada no cartorio competente. A obrigatoriedade dos livros indicados e da sua escripturação mercantil é determinada por LEI FEDERAL, nada tendo a ver com a reforma tributaria do Estado de Minas Geraes. A reforma tributaria do Estado só cogita da escripturação legal para a cobrança do imposto de vendas mercantis, de accôrdo com os lucros obtidos pelos commerciantes.

Ainda de accôrdo com as instrucções que a Associação Commercial publicou no "Minas Geraes" do dia 3 deste, os commerciantes e industriaes que tiverem vendas a prazo e vendas á vista deverão adquirir novos livros para "Registros de Duplicatas" e Registro de "Vendas a Vista" e proceder ás formalidades de sellagem e *rubrica*, da mesma forma que vêm procedendo com o "Diario" e "Copiador de Cartas") dec. nº 187, art. 24; Cod. Commercial, art. 13.—Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 5 de Março de 1936.

O escrivão, *José Joviano de Aguiar*.

O Juiz Municipal, *Oscar de Oliveira Lima*.

Estação da Central

A Estação da Central nesta cidade arrecadou na semana passada 19:950$300.

O movimento de passageiro, no mez de Fevereiro, rendeu ..... 18:627$200, contra 11:347$300 em egual periodo do anno passado.

Effeito da fiscalização:

Passageiros embarcados em 1ª. e 2ª. classe ..... 204.

Passageiros desembarcados em 1ª. e 2ª. classe, ... 229.

JORNAES LIDOS: Vendem-se nesta Redacção.

AGORA, SIM!

VAMOS ASSISTIR "GRANDES FILMS" DE VERDADE...

Durante os mezes de Março e Abril, o TRIANON *apresentará, para regalo dos "fans":*

CHU-CHIN-CHOW ou Ali-Babá e os 40 ladrões.

Esplendido espectaculo magnificentemente apresentado, com scenas musicaes de primeira ordem e momentos de legitima emoção. E' um film magestoso, cheio de imaginação e melodias das mais encantadoras.

Super producção da Gaumont-Brith, com George ROBEY, Fritz KORTNER, Anna MAY WONG, Pearl ARGYLE, John GARRICK e Telma TUSON.

Musica de Frederic NORTON.

AMANHÃ

GOLGOTHA

A obra mais completa e mais commovente que o cinema falado produziu.

E' um film de monumental enscenação. Um film que ultrapassa na sua grandiosidade a imaginação, não sendo mais do que a reproducção de um drama emocionante e real de onde nasceu a civilização moderna!

Film magestoso, sob todos os pontos de vista, GOLGOTHA reuniu como protagonistas os mais famosos artistas francezes, entre elles: Jean GABIN, Harry BAUR, Le VIGAN, além de mais de 5.000 figurantes!

GOLGOTHA

O grande drama da humanidade!

John Boles e Gloria Stuart no romance musical de uma geração!

ADORAÇÃO

A historia de um amôr que durou a vida inteira!

O film epico de emoções humanas!

CANÇÕES QUE JAMAIS SERÃO ESQUECIDAS!

Frederic MARCH
Constance BENNET
Frank MORGAN e
Fay WRAY,

numa das maiores producções da UNITED em 1935!

As aventuras de Cellini

Uma deliciosa caricatura a Florença, nos fins do Renascimento, com os seus Mendicis e aquella Corte de capa e espada que mantinha eternanente acceso em campeonato de lisonja e bajulação... Film rico de scenarios e movimento. Repleto de subtilezas. Um legitimo successo da UNITED.

CHU-CHIN-CHOW

ou ALI-BABA' E OS 40 LADRÕES

Verdadeira maravilha do cinema.

Visão deslumbrante do oriente remoto, cheio de lendas e de magia, na magnificencia maravilhosa de thesouros incalculaveis!

Musicas orientaes, lindas e exoticas!

CANÇÕES PLANGENTES A' LUZ ARGENTINA DA LUA!

Somente amanhã!

Não haverá alteração nos preços.

ESTUDANTES

A grande producção nacional da Waldow Filmes.

com BARBOSA JUNIOR—MESQUITINHA—CARMEM MIRANDA—MARIO REIS—BANDO DA LUA—JORGE MURAD - SYLVIO CALDAS—AURORA MIRANDA—CESAR LADEIRA—IRMÃOS TAPAJÓZ—SYLVINHA MELLO—ALMIRANTE—HERVÉ CORDOVIL—JAYME FERREIRA—ORCHESTRA SIMON BOUTMAN—CONJUNTO REGIONAL DE BENEDICTO LACERDA!

Novamente juntos os astros de "CAVALCADE"!

Clive BROOK e
Diana WYNYARD

em

Onde os Peccadores se encontram

Notavel producção da R. K. O. para o Broadway Programma.

e, ainda, os desenhos coloridos de camondongo MICKEY e as Symphonias singulares de WALT DISNEY!

Com os melhores "SHORTS" e Complementos NACIONAES!

DOMINGO PROXIMO

GOLGOTHA

A MAIOR REALIZAÇÃO DO SECULO! Uma formidavel reconstituição historica! O talento e o espirito conscencioso dos auctores ampliaram ainda mais, si é possivel, o interesse humano desse drama. Todas as creaturas do mundo, de qualquer raça ou religião, se sentirão emocionndas pela evocação.

GOLGOTHA é mais que um film. E' a expressão de todo um ideal!

Estrada de rodagem Diamantina-Serro

Balancete do movimento da Rodovia DIAMANTINA—SERRO, a cargo do meu saudoso Pae Julio Netto da Motta, como thesoureiro, concernente ao periodo de 15 de julho a 23 de dezembro de 1935.

	DEBITO	CREDITO
Recebido do Exmo. D. Serafim Gomes Jardim		600$000
Idem de Guerra & Costa		600$000
« de José Leão Guedes		300$000
« de Furletti & Cia.		300$000
« de Manoel Rodrigues Coelho		300$000
« de Ismenio Araujo Tameirão		300$000
« de Antonio Moreira Fernandes		300$000
« de Carlos Diniz Pinto		300$000
« de Jacintho Leite Junior		300$000
« de Orlandim José Orlando		300$000
« de Francisco Gonçalves de Sousa		300$000
« de Antonio Baptista de Miranda		300$000
« de Ramiro Fernandes Azevedo		300$000
« de Elbert Pimenta		300$000
« de Motta & Cia		300$000
« de Viuva Domingos Souto		300$000
« de José Geraldo Jardim		200$000
« de José Andrade		300$000
« de Braulio Andrade		300$000
« do Coronel João Lemos		300$000
« do Rvmo. Monsr. Antonio Pinheiro Brandão		300$000
« de Padua & Filho		150$000
« de José A. Rocha		150$000
« de Alvaro Guieiro		150$000
« do Cel. José M. Nogueira Guerra		300$000
« de Lopes & Irmão		150$000
« de Anysio Rocha		150$000
« de Jeronymo Baracho Junior		150$000
« de José Olympio & Cia.		150$000
« de Pedro da Costa Miranda		150$000
« de Gabriel Antonio Coelho		150$000
« de Thomaz de Aquino Pimenta		150$000
« de Ribas, Werneck & Cia.		150$000
« de Antonio Augusto Machado		150$000
« de José Cyrillo dos Santos		150$000
« de Wolf Moritz & Casiuch		60$000
« de José de Sousa Meira		60$000
« de José Soares		60$000
« de Raymundo Gonçalves Ferreira		60$000
« de Alencastro de Carvalho		60$000
« de Mario Vieira		60$000
« de José Lages & Irmão		60$000
« de Luiz Daniel do Nascimento		60$000
« de Bernardino Freitas Andrade		60$000
« de Antonio Moreira de Aguiar		60$000
« de José A. de Miranda		60$000
« de Gabriel Amarante		60$000
« de Celso Werneck		60$000
« do Rvmo. Padre José André Coimbra		60$000
« do Rvmo. Mons. Gabriel A. dos Santos		60$000
« do Grande Hotel		60$000
« da Hulha Branca		60$000
« de Edmundo Alves da Silva		30$000
« de João G. Altimiras		30$000
« de Rogerio Ferreira		30$000
« de Climaco Ramos Diniz		30$000
« de José Pereira Leite		30$000
« de José Freitas Andrade		30$000
« de Luiz Horta		30$000
« de Ramiro Pires		30$000
« de Motta Filho & Cia.		300$000
« de Luiz F. dos Reis Sobrinho		300$000
« de Dias Filho		300$000
« do Rvmo. Padre João Tavares de Sousa		60$000
« do Seminario de Diamantina		150$000
« do Dr. Edson Lago Pinheiro		100$000
« de Clovis Hugo		60$000
« de Antonio Diniz		30$000
« de Pedro da Costa Coelho		30$000
« do Rvmo. Cº. Raymundo de Almeida e Sousa		60$000
« do Rvmo. Pe. Roque Venancio		60$000
« de Cicero Dias Bicalho		60$000
« de Adelino T. dos Reis		60$000
« da Cia. São Roberto		300$000
« do Dr. Felisberto Orsette		20$000
« de Julio Praxedes Pereira		60$000
« de Ribas & Irmão—Dattas		100$000
« de Santos & Filho— «		50$000
« de Guedes & Irmão— «		50$000
« de Alberto Geraldino Ferreira — Dattas		50$000
« de Francisco da Rocha Freire —Dattas		50$000
« de João de Abreu—Dattas		20$000
« de João F. de Azevedo «		10$000
« de Rodolpho Alves Pereira, Dattas		10$000
« de Lucio de Avila Ferreira-Dattas		10$000
« de Washington Lima—Dattas		10$000
« de Francisco Luiz de Sousa—Dattas		10$000
« de Martiniano dos Santos-Dattas		10$000
« de Nagib Bahmed		2:000$000
« da Prefeitura do Serro		2:500$000
« de Nagib Bahmed		860$000
« de José da Matta Machado		50$000
« do Governo do Estado		8:500$000
« de Joscelino Pio Fernandes		50$000
« dos Officiaes do 3º Batalhão		360$000
« de Nemisio Leão		300$000
Pago a José A. Rocha, doc. nº 1	187$900	
Dinheiro para estampilhas	30$000	
Pago a José Lages & Irmão, doc. nº 2	433$100	
« a Viuva Domingos Souto, doc. nº 3	1:621$000	
« a José Leão Guedes, doc. nº 4	16$000	
« a Jeronymo Baracho Junior, doc. nº 5	9$000	
« a José Leão Guedes, doc. nº 6	8$000	
« a Guerra & Costa, doc. nº 7	579$700	
« a João Guerra, doc. nº 8	15$200	
« a Braulio Andrade, doc. nº 9	46$000	
« a João Vieira Santos Jº, doc. nº 10	45$600	
« a Alberto G. Ferreira, doc. nº 11	159$500	
« a Ramiro Pires, doc. nº 12	49$700	
Dinheiro para estampilhas	40$000	
« « 1 livro em branco	3$200	
Idem a Ismenio de A. Tameirão, doc. nº 13	57$000	
« a José Leão Guedes, doc. nº 14	101$000	
« a Manoel Rodrigues Coelho, doc. nº 15	67$100	
« a Viuva Domingos Souto, doc. nº 16	2:320$800	
« a José Andrade, doc. nº 17	27$400	
« a Guerra & Costa, doc. nº 18	1:127$000	
« a Ismenio de A. Tameirão, doc. nº 19	69$000	
« a Furletti & Cia, doc. nº 20	259$900	
« a « « « doc. nº 21	18$000	
« a José A. Rocha, doc. nº 22	41$000	
« a José Lages & Irmão, doc. nº 23	83$800	
« a Lopes & Irmão, doc. nº 24	121$800	
« a Braulio Andrade, doc. nº 25	182$500	
« a Elbert Pimenta, doc. nº 26	82$500	
« a Antonio M. Fernandes, doc. nº 27	45$000	
Dinheiro para 1 talão de recibo	2$500	
Telegramma ao Dr. Juscelino Kubitschek, doc. nº 28	5$800	
Dinheiro para estampilhas	24$000	
Pago a Henrique A. Pimenta, doc. nº 29	250$000	
« a Oscar Ferreira, doc. nº 30	410$400	
« a C. M. Spangler, doc. n. 31	254$000	
« a Francisco P. da Silva, doc. nº 32	9$000	
« a José A. Rocha, doc. nº 33	276$300	
« a Elbert Pimenta, doc. nº 34	40$900	
« a Ismenio de A. Tameirão, doc. nº 35	18$000	
« a Gabriel Gomes Ribeiro, doc. nº 36	40$000	
« a Itamar Lopes, doc. nº 37	25$500	
« a Viuva Domingos Souto, doc. nº 38	1:987$900	
« a Alberto G. Ferreira, doc. nº 39	602$300	
Telegrama ao Prefeito do Serro, doc. nº 40	3$800	
« a Guerra & Costa, doc. nº 41	1:618$000	
« a Oscar Ferreira, doc. nº 42	193$200	
« a Manoel R. Coelho, doc. nº 43	37$100	
« a José Lages & Irmão, doc. nº 44	286$200	
« a José de Sousa Meira, doc. nº 45	11$000	
« a José Leão Guedes, doc. nº 46	80$500	
« a Braulio Andrade, doc. nº 47	47$400	
« a Viuva Domingos Souto, doc. nº 48	1:696$400	
« a Ramiro Pires, doc. nº 49	16$600	
« a Henrique A. Pimenta, doc. nº 50	1:360$800	
Sellos em recibo á Secretaria das Finanças, pelo auxilio do Governo do Estado	1$200	
Pago a Elbert Pimenta, doc. nº 51	23$000	
« a Aventino Leão, doc. nº 52	5$000	
« a Oscar Ferreira, doc. nº 53	153$000	
« a Guerra & Costa, doc. nº 54	484$800	
« a José Leão Guedes, doc. nº 55	44$000	
« a Manoel R. Coelho, doc. nº 56	42$400	
« a João de Abreu, doc. nº 57	65$800	
« a Duarte & Irmão, doc. nº 58	4$800	
« a José A. Rocha, doc. nº 59	54$600	
« a José Lages & Irmão, doc. nº 60	277$000	
« a Viuva Domingos Souto, doc. nº 61	1:515$600	
« a Guerra & Costa, doc. nº 62	1:099$200	
« a Ramiro Pires, doc. nº 63	23$000	
« a Carlos Diniz Pinto, doc. nº 64	19$500	
Saldo entregue por intermedio de João Motta Filho ao Snr. João Guerra,	6:301$800	
	27:260$000	27:260$

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS.

—FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO—

Rua Jôgo da Bola

DIAMANTINA — MINAS

AVISO

FAISCADORES E GARIMPEIROS

O Collector Federal de Diamantina, faz saber aos srs. Faiscadores e Garimpeiros, deste Municipio, que, de accôrdo com os Arts. 2, 3 e 4 do Decreto nº 24.193, de 3 de Maio de 1934, nenhuma pessôa póde faiscar ou garimpar, em terrenos devolutos ou particulares, sem estar matriculado nesta Collectoria. A matricula é pessoal e será feita gratuitamente, mediante declaração verbal da propria pessôa, e valida tão sómente para a zona da Collectoria, onde se acha matriculado. O certificado é intransferivel e valido por um anno, devendo ser renovado, improrogavelmente, até á primeira quinzena de Janeiro, sem o que o faiscador ou garimpeiro não podéra exercer a sua actividade. O individuo, que não estiver matriculado, não poderá faiscar ou garimpar, sob pena de ser detido e de perda por apprehensão do ouro ou pedras preciosas encontradas em seu poder, bem como da apparelhagem usada. O ouro, pedras preciosas e apparelhagens apprehendidos nos termos do Regulamento, ficarão em deposito na Collectoria, á disposição do Banco do Brasil.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei que se publicasse este aviso.

Diamantina, 20 de Fevereiro de 1936.

Cicero Dias Bicalho,
Collector Federal.

Aos devotos de Santo Antonio

Temos á sua disposição:

Cinco minutos deante de Santo Antonio.

"Pensão Alves"

COSINHA Á MINEIRA, RECEBE HOSPEDES, PENSIONISTAS, INTERNOS E A' MESA. OPTIMOS QUARTOS, COM — AGUA CORRENTE. —

Rua Buarque de Macêdo, 69

Cattete (Proximo da praia de banhos do Flamengo).

RIO DE JANEIRO

Productos da Companhia Antarctica Paulista

Os mais preferidos pelo publico

Cerveja Antarctica Paulista,
Cerveja Soberana,
Cerveja Hamburgueza,
Cerveja Malte Negra "medicinal"
Guaraná champagne,
Agua Tonica de Quinino,
Soda Limonada,
Licôres em geral,

ENCONTRAM-SE NA *Casa Coelho*

PRAÇA DO MERCADO

Codolar Sociedade Anonyma

— Matriz, Rio de Janeiro —

RECONHECIDA PELO DECRETO DO GOVERNO FEDERAL, Nº 24.503, DE 29 DE — JUNHO DE 1935 —

Companhia de construcção e de acquisição de predios, em todas as capitaes e cidades do interior, em beneficio do proletariado e mais classes que, com pequenas contribuição mensal, independente de tapeações de sorteios e perda de suas prestações, se tornarão, aos poucos, verdadeiros possuidores de uma casa propria, sem pagar alugueis.

Procurem, pois, sem perda de tempo, o Inspector JOÃO ANTONIO DE PAULA, á rua Direita, em frente a Repartição dos Correios e —:— Telegraphos desta cidade —:—

DIAMANTINA —:— MINAS

Ministerio da Agricultura

Directoria de Organização e Defesa da Produ— cção —

Delegação no Estado de Minas—Av. Raul Soares, 8. Juiz de Fóra.

AVISO

A Directoria de Organização e Defesa da Producção, do Ministerio da Agricultura, por intermedio de sua Delegação no Estado de Minas Geraes, avisa aos differentes agentes das actividades profissionaes, sobretudo, agrarias, que serão fornecidas pela sua séde em Juiz de Fóra, todas as informações e detalhes para organização de consorcios profissionaes—cooperativos e cooperativas em suas varias modalidades, enviando a quem pedir, nórmas de estatutos e esclarecimentos; e, bem assim, que designará um technico para orientar e assistir a toda e qualquer organização syndical—cooperativista, independente de qualquer «onus», inclusive fundação cooperativas escolares.

Juiz de Fóra, 15 de Dezembro de 1935.

Eugenio Bartholomeu dos Reis, Delegado.

Prefeitura de Diamantina

AVISO

Para conhecimento de todos, aviso aos Srs. Contribuintes da Fazenda Municipal que, de 1º a 31 de Março, recebe-se a primeira prestação do imposto predial, do territorial urbano, da taxa da pena de agua e da de exgotos.

Fóra desse periodo, serão os impostos e taxas supra accrescidos da multa de 10 %.

Secretaria da Prefeitura de Diamantina, aos 26 de Fevereiro de 1936.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario.

Visto. Dm.—26. II. 963.

José Rosa de Mattos.
PREFEITO.

VENDE-SE uma bôa casa, proxima á Estação da Central, no Largo de D. João, desta cidade, contendo 2 salas, 2 quartos, corredor, cozinha, commodo para negocio, quintal e agua.

Para tratar, com Joaquim José F. de Aguiar, alfaiate, com officina á rua Dr. Francisco Sá.

Preço baratissimo.